

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE FOMENTO À
CULTURA CAFEIEIRA**



TANGARÁ DA SERRA – MT

2019

1 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES

O Curso de Administração por meio dos acadêmicos do 2º módulo em Administração matutino promoveram o **I ENCAFE – Encontro de Cafeicultores de Tangará da Serra e região**, atividade oriunda do projeto de ensino e extensão coordenado pela Profª Drª Regina Maria da Costa que leciona a disciplina Teoria Geral da Administração II.

Para a realização do evento “I ENCAFE”, os acadêmicos precisaram desenvolver inúmeras atividades de aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos na teoria, em específico na ênfase da Administração por objetivos, tais como: Planejamento, cronograma, regulamento e orçamentos para que o evento se concretizasse.

Anteriormente ao evento, buscando um maior esclarecimento do setor cafeeiro em Tangará da Serra e elaboração do Cronograma de trabalho, os representantes da SEAPA e EMPAER reuniram-se na manhã do dia 27/09/2019 com os acadêmicos e professores da turma do 2º módulo de Adm. Matutino – UNEMAT campus de Tangará, para juntos buscarem explorar o tema do encontro e traçar diretrizes para o fomento dessa cultura na região.

Reunião de trabalho para fortalecimento das parcerias UNEMAT, SEAPA E EMPAER;

<http://tangara.unemat.br/alunos-do-curso-de-administracao-promoverao-o-i-encafe-em-tangara-da-serra/>

Num segundo momento, para compreensão do ciclo produtivo da cultura cafeeira, os acadêmicos do 2º módulo em administração da UNEMAT de Tangará da Serra, estendendo o convite as turmas do 1º e 5º módulo, realizaram uma visita técnica na propriedade do Sr. Antônio Beitem, produtor rural da Agricultura familiar. O objetivo dessa visita foi proporcionar conhecimentos aos acadêmicos, referente ao modelo de produção vigente, observando se havia um planejamento da produção, incluindo os registros dos custos, exigências legais, qualidade do produto pós colheita, enfim, toda a gestão da propriedade para a produção e comercialização do café na região.

- Visita técnica em propriedade de cultivo do café;

<http://tangara.unemat.br/parceria-da-unemat-seapa-e-empaer-em-mais-uma-atividade-do-projeto-cafe-com-pesquisa/>

Como terceiro momento para compreensão do ciclo da atividade cafeeira, foi realizada uma visita técnica na indústria “PROCAFÉ” do Sr. Wagner Gouveia. Após o contato com a realidade empírica, os professores oportunizaram aos acadêmicos conhecimentos e entusiasmos suficientes para a realização do I ENCAFE com intuito de discutir e fomentar a produção cafeeira na região.

- Visita técnica em indústria cafeeira;

<http://tangara.unemat.br/acoes-do-projeto-cafe-com-pesquisa-promove-visita-tecnica-na-industria-cafeeira-procafe/>

Como quarto momento ocorreu a consolidação do evento que contou com alguns parceiros oportunizando uma administração participativa. Sendo eles: Secretaria da Agricultura Pecuária e Abastecimento (SEAPA) do município, Empresa Mato grossense de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (EMPAER) e a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários (SEAF-MT). Juntos UNEMAT, SEAPA, EMPAER e SEAF, buscaram reunir cafeicultores, representantes da indústria cafeeira para abordar sobre esse mercado.

Segundo o vice-prefeito da cidade, Renato Gouveia, é essencial apoiar eventos como o ENCAFE. “É importante por que é uma maneira de mostrar como é que está nosso plantio de café, a qualidade da nossa indústria, que exporta seus produtos para outros municípios e estado”, declara.

- Realização do Evento;

<http://tangara.unemat.br/i-encafe-discute-producao-de-cafe-em-tangara-e-regiao/>

2 DESAFIOS ELENCADOS PELOS PRODUTORES

- A questão fiscal e tributária é um desafio, a agricultura familiar ainda é tributada.
- Desafios na comercialização é um dos maiores gargalos tendo em vista que a maioria dos produtores da agricultura familiar da região não possuem estrutura para beneficiar o café, necessitando terceirizar essa parte do processo produtivo;
- Carência de estrutura mínima nas propriedades como por exemplo a falta de água para irrigar;
- Falta de conhecimento da nova planta “*conilon*” adaptada ao clima da região;
- Falta de informação dos principais custos para investir nessa cultura
- O café consumido no município não é de produção local, tanto o café comercializado na feira do produtor quanto ao industrializado na PROCAFÉ, 60 % dos grãos são adquiridos em Minas Gerais e 20% nas regiões de Juína e Cotriguaçu, operacionalizando abaixo da capacidade produtiva.
- Morosidade por parte dos órgãos regulamentadores quanto à orientação para obtenção da Autorização Provisória de Funcionamento (APF) dificultando os acessos aos créditos;
- Baixa articulação de interesses comuns em grupos por parte dos produtores da agricultura familiar.

3 RESULTADOS

- Participação de autoridades e pessoas interessadas no fomento da cultura na região;
- Apresentação do diagnóstico da cultura cafeeira no Estado do Mato Grosso pelo Secretário de Estado da Agricultura Familiar (SEAF);
- Apresentação do diagnóstico sobre a cultura cafeeira em Tangará da Serra pelo agrônomo e técnico da EMPAER;
- Participação de secretários de agricultura de outros municípios interessados no fomento da cultura (Diamantino e Porto Estrela);

- Participação de municípios que não cultivam o café, mas com anseio de conhecimento sobre a cultura;
- Participação de representante da indústria na mesa redonda;
- Participação de acadêmicos dos cursos de administração e agronomia, juntamente com a comunidade externa;
- Participação do representante do Banco Sicredi com explanação das linhas de créditos para essa cultura.
- Demanda pelo produto e produção insuficiente (mercado em expansão);

4 PERSPECTIVAS

- Fomento para elaboração de Cartilha para o produtor de café;
- Fomento para o cultivo de mudas na área experimental (EMPAER) (jardins clonais) parceria SEAF e prefeituras locais, posteriormente doações aos interessados;
- Maior solicitação de orientações técnicas por parte do produtor no início do planejamento da produção junto a EMPAER; (04 técnicos para atender 3.500 famílias de Agricultura Familiar);
- Continuidade das parcerias com a Universidade por meio dos cursos Agronomia, Biologia, Contábeis, Jornalismo e Administração como suporte;
- Fomento no suporte para a colheita mecanizada, tendo em vista a escassez de mão-de-obra para a colheita;
- Sensibilização por parte da universidade junto aos produtores quanto a importância das questões de Associativismo e cooperativismo para que os produtores possam se articular melhor em grupos buscando o empoderamento da agricultura familiar de forma organizada, apresentando demandas coletivas para criação de políticas públicas de fomento a esse setor.
- Organizar de maneira associativa para que na etapa de beneficiamento dos grãos não ocorra a terceirização pois nessa etapa poderá haver um perca de 30 a 40% nos resultados;
- Maior articulação dos poderes públicos (Estado e Municípios) e iniciativa privada para fortalecimento de uma cadeia produtiva forte.

5 DIFICULDADES DA EQUIPE PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO

- Atraso nas impressões dos materiais gráficos doados pelos parceiros, dificultando a divulgação/panfletagem do evento na feira do produtor;
- Falta de suporte de funcionários técnicos do campus universitário (UNEMAT) em atividades comuns exigindo protocolos para execuções de atividades simples;

- Dificuldade na efetivação das inscrições no dia do evento, a internet do campus oscila muito, exigindo a equipe de trabalho responsável por essa função, um retrabalho (as inscrições foram realizadas em folhas a parte e posteriormente houve a necessidade de refazer no SIEC).

PRODUTORES DE CAFÉ EM TANGARÁ DA SERRA – MT

Sr. Lino – Condomínio Nakamura

Sr. Wilson Ronie – Antônio Conselheiro – Agrovila – II – Primeira safra esse ano 2020

Sr. Antônio Beitem – Gleba Aurora -

Sr. José Burgo – Gleba Aurora – atrás incubadora Anhambi

Alto da Boa Vista – Vale do Sol I

Sr. Altair Caldeira (Barba)

Dona Solange

Pai do William Krause – Atrás Unemat

Comunidade N S Aparecida – indo p Santo Afonso

1 propriedade (dois irmãos) José e Vanderlei Medanha

1 Sr. Eleno

1 – Sr. Tales (filho – Vicente)

Linha 12

Sr. Manoel Cangussu

Sr. Milton

Comunidade Belo Horizonte – p frente da Escola Agrícola

Sr. Rogério Freitas (2.000 mudas)

Sr. Jaidson Cangussu (caxila)

Comunidade Boa Vista

Sr. Cláudio Del Bel

Comunidade Bezerra Vermelho – Vale do Sol II

Sr. Gilberto

Sr. Osvaldo (Faísca)

Sr. Orisvaldo (Badeco)

Sr. João Francisco Magalhães

Sr. José Lopes

Sr. Elizeu

Fonte: EMPAER – Tangará (2019)



Café com Pesquisa **I ENCAFÉ**
 Encontro dos cafeicultores de Tangará da Serra e Região

UNEMAT   
 Universidade do Estado de Mato Grosso

21 de novembro de 2019, das 07:00 às 11:30 e 13:30 às 17:30 - Local: Auditório da UNEMAT - Inscrições: siec.unemat.br

REALIZAÇÃO:



Curso de Administração
 2º Módulo – Matutino

APOIO:



PATROCÍNIO:

